DESTRUIDORES DE MUNDOS

**Primeira temporada**

R. GROFF  
v1.0

(Plot)

# Episódio 1 (Piloto) - cena 1

O cosmos diz: "<Há 17 ciclos, nosso pai Cosmos nos deu a missão de melhorar seu verso - sua obra-prima atingiu 37% de glória, mas ele acha que novas tentativas mais ousadas poderão atingir ao menos 40%.>"

O cosmos diz: "<Posso ver meu irmão com suas utopias atingindo 42% em seus últimos quatro versos.>"

O cosmos diz: "<Infelizmente, sempre fui fascinado por qualidade e equilíbrio. Meus primeiros dois versos não atingiram 10 ciclos e foram terminados. Os próximos três atingiram menos de 20% da glória, e implodiram em caos logo após em meros 14 ciclos. É com terrível desagravo que preciso encerrar mais este verso também a 17%. Mais de 300 trilhões de consciências, e a maioria me odeia ou me desconhece.>"

O cosmos diz: "<Meu último e final verso, atualmente em 25%, têm regras tão severas que apenas uma única utopia foi registrada, e está com seus anos contados. Era um sonho perfeito, mas que agora está um pesadelo sem fim. A fase de entropia devastará todas as conquistas atingidas, ao invés de unir meu verso em glória.>"

O cosmos diz: "<Não aceitarei a derrota. Detesto interferências, mas não tenho mais nenhum outro recurso.>"

*A via láctea aparece na bola universal.*

# Episódio 1 (Piloto) - cena 2

O cosmos diz: "<Livre arbítrio é o caminho da seleção natural em meus termos subjetivos.>". (Via-láctea, Sistema solar, terra, nuvens e terra, uma casa). "<É a minha glória e miséria. Este é meu desígnio.>"

Acima de Richard (58) dormindo, esta Richard etéreo cinza flutuando. Cosmos diz, entrando dentro de sua psyche: "<Richard, 58 anos. Seus pensamentos fluem rápido por avenidas seguras e asfaltadas como em uma cidade isolada no deserto. Novas ideias precisam de um nascimento doloroso pelo concreto ao invés de um solo livre, fértil do que antes fora um Oasis. >"

"<Sua consciência é única, bela e maravilhosa. Este é meu desígnio.>"

NOTAS

* O cosmos escolhe uma família para observar;
* O cosmos cria metáforas que traduzem como a pessoa vive ao observá-las;
* Para o cosmos todos são belos e únicos;

# 

# Episódio 1 (Piloto) - cena 3

Bruce (6) dormindo e etéreo cinza. "<Bruce, 6 anos de idade, já possuí sua pequena cidade e uma rua principal de asfalto, lisa, limpa e motivo de contemplação. Após alguns muros, ainda há uma floresta em volta, cheia de vida selvagem e de grandes feras, um tanto irracionais e cheias de humores imprevisíveis. Bruce já decidiu em manter a floresta, mas terá de lidar com estas feras se quiser que sua cidade cresça além da rua principal. O balanço do verso dependerá de sua liderança. Sua consciência é única, bela e maravilhosa. Este é meu desígnio.>"

NOTAS

* Bruce tem metáfora bem diferente de seu pai;
* Bruce terá problemas de raiva e frustração (feras);
* Bruce é o personagem central da série;

# 

# Episódio 1 (Piloto) - cena 4

Denise (4) dormindo e etérea azul. "<Denise, 4 anos de idade. Seu mundo é imenso como o oceano, e aceita todas as criaturas do jeito que elas são. Sua pureza, beleza e incapacidade de aceitar injustiças os manterá unidos por muito tempo. Sua consciência é única, bela e maravilhosa. Este é meu desígnio.>"

NOTAS

* Denise tem cor diferente, pois é sensitiva;
* O cosmos dá uma pequena dica quando diz que ela os "manterá unidos" e de que algo vai acontecer;
* A metáfora de Denise é de aceitar as coisas como são e ser feliz sem limites ou barreiras;

# Episódio 1 (Piloto) - cena 5

Ryan (8) dormindo e etéreo de uma miríade de cores, cadeira de rodas à vista. "<Ryan, 6 anos de idade. Eu gostaria de ter tempo para apreciar e contemplar a beleza e pureza desta terra de amor - sem casas fortificadas, pensamentos livres e de todas as formas vivendo a natureza como um só (\*1), competindo e evoluindo conforme o sol, a chuva e a fome.>”

“<Meu último iluminado (\*2), lapidado por bilhões de estrelas e bilhões de anos.>”

O cosmos torna-se um ser humanóide amarelo de luz e aproxima sua mão, quase tocando o menino: "<Minha glória.>"

“<Sua consciência é única, bela e maravilhosa. Este é meu desígnio.>"

NOTAS

* (\* 1) casas nas árvores, muitos bichos, cientistas anotando em livros e observando, índios e macacos interagindo em paz;
* (\* 2) Ryan é sensitivo e tem QI altíssimo para um humano;
* (\* 2) O Cosmos indica que é o fim da raça humana;
* O Cosmos admira Ryan;

# Episódio 1 (Piloto) - cena 6

Cosmos põe sua mão perto de Ryan, Bruce, Richards e Denise (ao mesmo tempo).

"<Iluminação. Existem regras a serem observadas, e devo respeitar a integridade e diversidade como o tecido de meu universo, justo e em equilíbrio.>"

"<Estou pronto para pagar o preço.>" diz o cosmos agora no escuro.

O cosmos então se vê no meio de milhares de seres cinzas e azuis apontando para ele, todas tristes. "<Me perdoem, crianças. Suas consciências são únicas, belas e maravilhosas >" (\*)

O sol brilha mais forte, um vulcão se agita, a terra se rompe, o mar estoura nas ondas.

O cosmos toca em cada um deles (Ryan, Richard e Bruce) e eles ficam com seus olhos dourados. Dentro de Richard o asfalto rasga e uma luz sai de lá; Em Bruce, uma pequena planta amarela é vislumbrada pelas feras da floresta, e em Ryan, todos os frutos nas árvores tornam-se luminosos.

"<Este é o meu desígnio.>"

A TV em silêncio no quarto de Richards registra a tragédia do Tsunami.

NOTAS

* O Cosmos revela que vai ter de intervir em uma situação;
* Antes da tragédia (\*), ele recebe todas as almas e pede perdão;
* Nas metáforas, cada um recebe o presente da iluminação (pré-cognição);

# Episódio 1 (Piloto) - cena 7

3 ANOS DEPOIS.

Richard olha o relógio às 2:42. "*Outro pesadelo.*" diz ele suado.

Vai até o banheiro (no caminho diz que não agüenta mais) e repete ao espelho que não pode mais continuar assim, olha em seu olho e pede para pararem de foder com sua mente. Segura o remédio para dormir, mas desiste (não resolveu da outra vez).

Vai até suas crianças, sua filha Denise(7).Depois encontra Bruce(9) na cozinha de pé sonâmbulo. Richard leva o garoto para seu quarto.

No quadro negro do menino, em meio aos desenhos de criança, encontra a sigla estranha **E43**.

NOTAS

* Tremedeiras e diálogo interior devem demonstrar que Richard está perturbado e que os pesadelos já estão presentes há mais de três anos;
* Richard não pode enlouquecer por causa de sua raiva (desgosto por ser chefe de algo que ele não aprecia, mas mantém pelo dinheiro) e de manter seu segredo de trabalhar no serviço secreto;
* Richard tem alguma noção de ser manipulado em seus sonhos por algo além de sua compreensão;
* Ao encontrar Bruce na cozinha, Richard não se assusta, pois o menino é sonâmbulo desde sempre;
* Momento *"What the fuck?"* no quadro negro;

# Episódio 1 (Piloto) - cena 8

Richard entra em um consultório. Fala sobre seus pesadelos (preso dentro de um caixão) e a psicóloga fala por que ele ter de estar ali (raiva). Ela o lembra sobre a natureza de seu trabalho e o peso do "véu" do silêncio por trabalhar em uma agência 'discreta'.

Richard coloca um aparelho no olho e segue um questionário padrão e o aparelho registra de verde a vermelho, de acordo com a sua dilatação de pupila.

NOTAS

* Richard têm um “temperamento forte” e não sente remorso por quebrar a mão de um colega;
* Richard é chefe de segurança e responsável por protocolos de defesa;
* Sua carreira era eletrônica, mas aceitou a chefia pelo novo salário;
* Questionário padrão será sobre se ele falou alguma coisa sobre a agência, se ele teve alguma ação contra o governo nos últimos dias e se ele é uma pessoa confiável (amarelo);

# Episódio 1 (Piloto) - cena 9

Richard senta em um banco de praça e fuma um cigarro. Bill (67), seu chefe e colega, se senta ao lado. Eles falam sobre o silêncio e como é difícil mantê-lo. Eles notam o serviço secreto ao redor os monitorando.

Bill diz que preferia trabalhar ao ar livre, e então lhe passa uma pasta e diz para escolher um protocolo, e Richard escolhe **E43** (cenário de extinção 43) entre várias outras siglas por causa do que viu na noite anterior no quadro negro no quarto de seu filho.

Richard vai embora e Bill puxa um caderno da mochila de seu filho. Ele contempla intrigado então um *cypher* de página inteira. Seu filho Ryan (11) o observa enigmático, porém ele queria que Bill olha-se o caderno.

NOTAS

* Richard e Bill são amigos fora do trabalho (seu professor);
* Bill têm tragédia pessoal, acidente de carro que matou a esposa e deixou seu filho em cadeira de rodas;
* Richard quer sair, mas não pode por causa do padrão de vida (gostaria de ter um emprego mais criativo);
* Ryan se comunica com seu pai pelo caderno;

# Episódio 1 (Piloto) - cena 10

Dois cyborgs em um elevador. Um deles esconde uma faca com sangue amarelo. Eles falam sobre a proximidade da guerra. O sinal brilha, o outro cyborg oferece o lugar e é cravejado com a faca direto no olho.

O cyborg assaltante puxa o outro e o larga dentro de uma porta.

Em outro local um cyborg aguarda um sinal em seu visor de braço. Quando o sinal vêm ele entra em uma capsula de escape e sai de Marte.

NOTAS

* Apresentar que o inimigo é real;
* Apresentar para a audiência como se sucederam dois fatos: (1) a visão da armada em netuno e (2) a futura aterrissagem do ‘desertor’;

# Episódio 1 (Piloto) – cena 11

Bruce briga na escola. Susan (39) o pega no diretor. "Eles me chamaram de mentiroso!", e sua mão disse que não o criou para olhos roxos e mãos machucadas.

"Eu disse que fantasmas existem e que eles são... brilhantes!" diz o garoto. "Você tem de acreditar... Você precisa acreditar..." termina o garoto em prantos.

Susan o abraça com surpresa e um pouco de receio.

NOTAS

* O sentimento de que algo poderoso e inevitável irá acontecer em breve deixa Bruce nervoso e ele libera essa frustração em brigas;
* Seus encontros breves com o “cosmos” instigam sua imaginação;
* Susan têm medo de que ele tenha alguma epilepsia por causa de sua sonambulancia excessiva e acredita que ele é muito fantasioso;

# Episódio 1 (Piloto) - cena 12

Richard abre a ficha "Extinção 43" sobre invasão extraterrestre e de isolamento completo de infraestrutura para sobrevivência.

Richard opera uma controladora das portas com um chip extra e o sincroniza com seu celular. Bill pergunta o que ele está fazendo e Richard diz que independente do que acontecer, as portas sempre é que recebem as ordens primeiro e câmera 13 está em loop.

Bill diz que ele fez mais cinco pontos em paranoia e volta ao seu terminal. Bill digita o *cypher* de seu filho usando o mainframe: a resposta levará 21 horas para processar.

NOTAS

* Richard vê que este protocolo foi primeiramente escrito pós roswell;
* Richard é paranoico com tudo, e Bill tenta ajudá-lo com humor;
* Bill leva a sério qualquer coisa que envolva seu filho;

# Episódio 1 (Piloto) - cena 13

Richard acorda as 3 e 23 da manhã em um pulo segurando seu pescoço (sequencia dele enterrado vivo em seu pesadelo, sua mão saindo da terra). A luz cai (apagão) e ele vê um clarão em baixo da porta de Bruce.

Ele corre, abre a porta e vê o garoto sonâmbulo, de pé no quadro-negro, apagando-o. Bruce escreve 56D, e depois de um tempo, apaga de novo e escreve 55D.

Richard o pega no colo ("Eu aceito do jeito que você é. O que for que esteja acontecendo, iremos vencer.") e os dois dormem no sofá.

Susan observa de longe e depois coloca um cobertor neles.

NOTAS

* Confirmação externa (Richard) de visitação sobrenatural para Bruce (luz);
* Richard é muito apegado ao menino e tenta protegê-lo de qualquer maneira;

# Episódio 1 (Piloto) - cena 14

Bill e Richard de novo na praça. Bill mostra o caderno de seu filho Ryan (12) de cadeira de rodas, enquanto o garoto toma um sol junto com a enfermeira dele. No caderno, várias páginas sobre sementes, água, hidropônicas. Richard olha o caderno e diz que está pesquisando as mesmas coisas em seu protocolo E43.

Richard abre a última folha, e para surpresa de Bill mostra desenhos de robôs em uma fábrica e de outro com uma mão robótica apertando o pescoço de um ser humano.

Bill então mostra a página do caderno do *cypher* e diz que o resultado é 55D, e que o computador levou quase um dia para processar. Richard leva a mão em sua boca, e levanta-se de imediato. Bill pergunta o que houve e ele diz que precisa sair e que esqueceu de alguma coisa.

Richard caminha olhando para todos os lados, desconfiado. Chega em casa, olha o quadro e ele está com o dizer em 52D. "Está diminuindo! ".

NOTAS

* Richard é o primeiro a ver a conexão entre as duas crianças, mas não revela de imediato a Bill;

# Episódio 1 (Piloto) - cena 15

Bill e Richard e centenas de outros estão em uma conferência grande, onde um astrônomo revela centenas de objetos que surgiram e sumiram por volta de Netuno 36 horas anteriores. Outro astrônomo espanhol confirmou com outra foto no mesmo horário de outro observatório.

Quase todos saem, e uma nova pequena reunião acontece (Richard e Bill são chamados posteriormente): o chefe de operações diz que não é a primeira vez que estas anomalias acontecem, e que a ultima vez que isto aconteceu faz mais de 70 anos, porém em Marte ("Fotos confidenciais, P&B, de outra geração, mais que me tiraram o sono ontem.").

Bill tenta falar com Richard (você precisa me ouvir), mas Richard foge no estacionamento dizendo que precisa pensar e isso é o máximo de informação que ele pode agüentar no momento.

Bill insiste dizendo "Ryan está..." e Richard diz, " Bill... Amanhã!".

NOTAS

* Richard obtém mais um fato sobre *aliens* de forma oficial;
* Richard (por ser pré-cog) está cada vez mais paranoico sem entender, só o sentimento de impotência sobre algo que vai acontecer;
* Bill quer falar sobre seu filho e os resultados dos *cyphers* que vem coletando;

# Episódio 1 (Piloto) - cena 16

Richard se levanta na noite, vai até o quarto de Bruce e o número agora é 39D para sua surpresa.

Susan então o pega pelo braço, o confronta pelo seu comportamento, pergunta se ele está doente e diz que não o reconhece mais. Ele diz que precisa preservá-la da loucura do seu trabalho (e ela contrapõe dizendo que ele tinha mais futuro na universidade, depois de seu trabalho de doutorado).

Ele diz que ela nunca reclamou da casa nova e nem dos carros na garagem.

Richard vai até o banheiro e diz "Pulou mais de dez dias!".

NOTAS

* Susan suspeita de que Richards tenha alguma esquizofrenia;
* Pulo no tempo;

# Episódio 1 (Piloto) - cena 17

Bill aparece no laboratório de Richard, e o ouve em uma palestra online (sobre o fato do cérebro humano ter de dormir e o fato do processamento e complexidade dos sonhos não ter peso algum durante a “faxina” (cérebro denso despeja toxinas e detritos derivados das conexões cerebrais que precisam ser eliminado) e o fato de que sonhos que acontecem no mundo real em um horário sempre aparecem um pouco antes de despertarmos, o que indica uma transferência. Conversa sobre céticos dizendo que tudo isso faz parte da “imaginação”, mas estes mesmos nunca mostram onde a manifestação ocorre (e incorrem em fantasia para dizer que fantasia não existe), e que ao acordar somente registramos em memória algo aparentemente vinda de outro plano físico).

Bill o interrompe ao ver o vídeo e diz que Edgar lidou bem melhor com sua crise de meia idade abrindo uma lojinha de geléia de amora caseira na internet e ganhando o triplo que ganhava aqui ao invés de "juntar-se aos místicos de plantão".

Richard sorri e o chama para a sala de conferência 3C, diz que o áudio foi trocado por uma outra conversa que eles tiveram no ano passado. Bill diz que ele é paranoico. Richard então junta as duas fotos dos objetos no céu, o E43, os três *cyphers* do log do mainframe (53D, 52D, 51D) que Bill colocou e ele finalmente pergunta: "O que diabo está acontecendo? Que contagem regressiva é esta?". Richard então diz que seu filho dormindo escreve no quadro negro estes exatos mesmos números e que "faltam menos de 39 agora, e que houve um pulo de mais de dez dias ontem".

Richard ainda junta um artigo online sobre a morte do astrônomo espanhol. "Acidentes estranhos.” diz Bill atônito. Richard então mostra seu celular o leitor em hexa "F3CD" - "Isto é DEFCON 4 para você, imediatamente em efeito desde o meio dia de hoje.".

NOTAS

* Richard mostrou todos os fatos;
* O governo sabe de alguma coisa (provavelmente pela foto dos anos 70) e iniciou o DEFCON;
* Bill percebe também o cenário, mas não entende;

# Episódio 1 (Piloto) - cena 18

Dentro de uma nave, um *cyborg* é levado em algemas para uma prisão. "<Sua terminação será exemplar>." diz o robô.

Enormes naves de guerra chegam em Saturno.

NOTAS

* O Cyborg foi quem desativou temporariamente o escudo de defesa visual da armada, tentando alertar a Terra;
* Cena longa e visualmente impressiva!

# Episódio 1 (Piloto) - cena 19

Denise no carro com sua mãe, e as duas conversam sobre o que fazer à tarde enquanto ela desenha um disco voador sinistro sobre uma casa.

Bruce em casa junta todos os seus soldadinhos de plástico e os queima junto com seus brinquedos em um buraco no quintal.

Ryan contempla uma cabeça de robô desenhado em seu caderno e o toca com a ponta de seus dedos (em transe) enquanto a sua outra mão (sozinha) registra mais um *cypher*.

*Zoom* nos olhos iluminados de Ryan - dentro deles, o cosmos.

NOTAS

* As três crianças sofrem em maior ou menor grau com a influência do cosmos;
* Denise começa a entender, enquanto Bruce lida com sua raiva do jeito que pode (briga na escola, destruição de brinquedos) e Ryan torna-se obcecado por robótica e *cyphers*.
* Mudança de quadros tipo "24 horas";

**Episódio 2**

# Episódio 2 - cena 1

Bill e Richard conversam no carro. Bill revela que mexeu nos dados pessoais de Ryan e que escondeu o fato dele ter um QI fora da escala, e que não quer nenhuma agência o dissecando vivo. Bill diz que Ryan permanece em forte transe por horas enquanto escreve e que teme por ele.

Após um silêncio, Richard diz que eles não devem falar com ninguém e entender melhor esta situação, e (ele não sabe como dizer) mais tem a sensação terrível de que alguma coisa vai acontecer.

Bill diz que já passou pelo pior. (flashback do acidente e sua esposa morta e filho preso nas ferragens) Richard diz vai intensificar os preparativos independente dos resultados. “Eu gostava desse carro...”.

# Episódio 2 - cena 2

Richards vai ao quarto de Bruce, e inicia uma conversa leve sobre brigas e então emenda que viu também seu fantasma. Bruce chora e diz que não lembra, e Richards diz que ele era brilhante. Bruce o abraça e Richard diz que eles precisam falar mais e não terem medo.

Susan diz a Richards que vai levar Bruce ao neurologista.

Richard pede para ela postergar, mas ela diz que ele está cada vez mais dormindo no sofá e agora Bruce anda brigando na escola e queimando seus brinquedos. Richard diz que isso é ridículo e ela diz que ele teve todo o tempo do mundo para ver isso, e que agora ela é que vai tomar uma decisão.

Susan e Bruce saem, e Richards fica com Denise.

NOTAS

* Richards tenta um inicio de conversa com Bruce, mas é interrompido;
* Susan está assustada e quer resposta médica;

# Episódio 2 - cena 3

Bill liga para seu supervisor pedindo para ver a foto de Marte. Após negativa, ele o chantageia sobre o iate não declarado no imposto de renda obtido por venda ilegal de equipamento "defeituoso" da agência.

Enquanto isso, Ryan está em outro transe e escreve diversos *cyphers*.

A foto então aparece (vários UFOs ao redor de uma das luas de Marte), e um deles é igual a um dos desenhos que Bill acha no caderno de Ryan.

A enfermeira então grita e segura Ryan tendo convulsões no chão. Bill entra em pânico e pede por um médico.

NOTAS

* O desenho deve ser de mesma geometria que algum objeto marcante na foto de marte;

# Episódio 2 - cena 4

Susan e Bruce na consulta com o Neurologista.

Bruce começa a falar sobre o que está sentindo (raiva, cansaço, inquietude). O médico coloca uma luz que pisca sobre ele, e com os flashes ele vai contraindo e expandindo sua pupila.

O flash aumenta e ele entra em colapso convulsionando fortemente.Enfermeiras entram e o seguram.O médico diz que ele tem fortes tendências epiléticas.

NOTAS

* Susan finalmente aceita que Bruce precisa de atendimento contínuo;

# Episódio 2 - cena 5

Denise e Richards vão até uma loja de carros e trocam o carro por um utilitário de transporte.

Denise tem um momento bacana com seu pai, comprando galinhas e peixes.

Susan chama eles para a emergência do hospital.

NOTAS

* Um momento relax – Denise tem um ótimo relacionamento / confiança em seu pai;

# Episódio 2 - cena 6

Richard e Denise vão até o estacionamento do hospital com a van nova cheia de água, coisas de banheiro e galinhas. Susan os recebe com violência e pergunta o que diabos eles iriam fazer com aquilo.

Os dois discutem e enfim ela diz que Bruce precisa de uma internação para observação e que falava asneiras terríveis enquanto era sedado.

Richard responde que ela não sabe o que está acontecendo (\*). Susan diz que não tem tempo para "crises de carreira" e vai embora dizendo para não esperar em casa por ela.

NOTAS

* (\*) Richard sabe que uma hora vai ter de contar o impensável à Susan, mas que o momento cada vez fica mais difícil;

# Episódio 2 - cena 7

Bill liga para Richard, que não atende diversas vezes. O médico entra em seu escritório e diz que Ryan está febril e tendo algumas alucinações de caráter temporário cujas causas precisam ser investigadas. Bill desconversa e pede para dar "algo para uma depressão que tornou-se evidente e que precisa de um descanso mais prolongado".

Bill, sozinho com o garoto, fala bem de perto: "Você está certo." e então mostra a figura do caderno e a foto do UFO. Ryan mostra um sorriso cansado. "Vamos sobreviver a isso também Ryan. Não sei explicar como e nem o porque, mas eu acredito em você. Papai te ama, mas agora você precisa descansar. Agora é minha vez. Você me deixa cuidar de você?" "Sim, pai. Acho que tive uma crise de estresse sobre aquilo que conversamos." "Claro. Eu.. agora .. vejo também. Vou pedir um calmante para você descansar." "Sim, obrigado."

O enfermeiro entra, aplica uma injeção no menino e Ryan apaga.

NOTAS

* Bill e Susan encerram as atividades paranormais das crianças por medo;
* Bill juntou todas as peças e finalmente se convenceu;

# Episódio 2 - cena 8

Richard observa o sol se pôr na janela (pensando sobre tudo). À noite, Richard olha seu celular com 7 chamadas perdidas de Bill. Richard e Denise jantam felizes - ele beija o cabelo dela, depois a põe para dormir.

Bill aparece tarde da noite na porta, e os dois falam sobre seus filhos: um no hospital e o outro sedado em casa.

Richard diz que qualquer cético gostaria de evidências, e que isso eles conseguiram juntar muito mais que o necessário. Richard diz que até mesmo antes de seus filhos se manifestassem, ele já sentia algo acontecendo dentro dele, mas que sua mente adulta era como um copo cheio, e o pouco que ficava retido era interpretado como "pesadelos" ou a rejeição de seu ego sobre assunto tão devastador e sobrenatural.

Bill diz que a única maneira dele acreditar alguma coisa desta natureza teria de ser por intermédio de alguém que ele confiasse e amasse acima de qualquer suspeita, o que efetivamente aconteceu, e os dois garotos com as mesmas mensagens significa que é um evento complexo e verificado por fontes diferentes.

Denise entra na sala, pula no colo de Richard e pede por sua mãe.

"Estamos juntos." diz Bill colocando sua mão no ombro de Richard. "Começamos amanhã."

NOTAS

* Cena mais filosófica, onde Richard percebe a iluminação;
* O fim do mundo fica mais e mais evidente aos dois adultos;
* Denise quer sua família unida;

# Episódio 2 - cena 9

Susan e Bruce dormem em frente à TV. Richard e Denise chegam. Denise se junta à sua mãe. Ele coloca um cobertor nas duas e toca no cabelo de Bruce com cuidado.

Richard se senta em uma cadeira e seus olhos enchem de lágrimas silenciosas.(posso sentir tudo em mim arrebentado, e é assustador. Imagine o que Bruce deve estar sentindo!)

E então um noticiário avisa que os *rovers* de Marte pararam de enviar as fotos, e que um dos termômetros chegou a enviar mais de 3 mil graus centigrados antes de pifar. A NASA confirma que uma explosão solar pode ter afetado os aparelhos.

Susan se vira de lado, e abraça Denise indiferente.

Bruce diz dormindo: "Eu não quero... eu não quero."

Richard puxa seus cabelos completamente apavorado. (Marte! Somos os próximos!)

NOTAS

* O inimigo chega à Marte (e destrói os rovers);

# 

**Episódio 3**

# Episódio 3 - cena 1

1969. Preto e branco. Flashback de Oleg jovem (17) tendo lições de telecinésia (através de um vidro) movendo bolinhas de ping pong. Oleg recebe, através de uma caixa de som, outra ordem para descobrir qual carta eles tem escondido na caixa junto com eles.

Oleg não consegue (relógio mostra a tensão), e então um soldado de capuz negro entra e lhe bate até sangrar. Oleg volta a cadeira. O soldado aponta seu rifle. Ele se concentra de verdade e então se projeta fora do corpo, subindo e subindo... e lá de cima ele vê o inimigo quebrando portas e entrando. Ele vai seguindo um, e os inimigos vão matando todos, e enfim chegam até ele e ele volta a seu corpo e toma um tiro de raspão na cabeça (do lado direito).

NOTAS

* Introdução de um novo e complexo personagem (Oleg, General Russo);

# Episódio 3 - cena 2

PRESENTE. Oleg, general russo (63) toca a sua testa com a cicatriz antiga em meio à cabelos grisalhos. Ele fala para outro homem velho sentado no sofá (72) "Sempre tive enxaquecas, mas isto é ridículo.". "Você pediu por Darya" e larga uma pasta amarela na mesa de centro. "Todos precisam de pensão, e para nossa sorte cheques precisam de endereços.".

Oleg sorri e então sério fala "Raposa velha nunca esquece suas velhas tocas de coelhos." "O Urso dorme sempre com um olho aberto." diz o homem com um meio sorriso.

NOTAS

* Oleg também é sensitivo;
* Oleg pediu a um agente antigo encontrar uma mulher (Darya), que é sensitiva;
* Oleg demonstra que conhece o agente de longa data;

# Episódio 3 - cena 3

No carro, o velho conversa com Oleg: "Então, acredita mesmo no sobrenatural?". "Eu tenho minhas razões particulares.". "Foi difícil achá-la. Me custou muito, e por pouco não me pegaram.". "Perdemos a guerra fria, vendemos a pátria, destruímos nossas casas e agora vivemos em projetos, como ratos em laboratórios". "Parei de ler os jornais desde o fim da guerra fria." Oleg então entrega um pequeno saco preto de diamantes ao outro. "Muitos morreram por estas pedras. Elas são amaldiçoadas.". "Não tenho medo de fantasmas, tenho medo de não pagar o aluguel."

Oleg sorri. "Diamantes são as pupilas do Diabo, não esqueça disso."

# Episódio 3 - cena 4

Oleg pergunta ao outro em frente a uma casa na zona rural: "Ninguém sabe sobre este lugar?". "Ela é viúva de tenente, e recebe os cheques neste local." Oleg diz "Vamos lá, toque a maldita campainha - essa umidade me dói os ossos.". O homem toca a campainha, e Oleg explode sua cabeça com uma arma.

Oleg diz para a casa, guardando a arma: "Posso ouvir sua respiração na porta. Se quisesse te matar eu mandaria este traste fazer isto por mim.". Darya abre a porta e diz "O que quer?". Oleg responde: "O que todos querem saber na minha idade: o futuro.". "Vá se danar." "Você pode fazer melhor.. Não te ensinaram nada na velha chechênia?".

Oleg sorri e pega de volta os diamantes. "Como é ser um fantasma, Anatoly?"

NOTAS

* Oleg nunca deixa rastro e mata Anatoly;
* Oleg tem presença forte e convence Darya a deixá-lo entrar;

# Episódio 3 - cena 5

Dentro da casa, sentados perto, Oleg pergunta "Sua habilidade está intacta?". "Fazem anos que não tenho de usá-las."."Espero que você seja umas destas pessoas que aprendem rápido." e Oleg coloca sua arma na mesinha de centro. Darya pergunta "O que está acontecendo?".

Oleg conta que sempre teve um sexto sentido sobre tudo, o que facilitou suas missões e ascendência no exército por estar sempre no local certo e na hora exata. Oleg continua dizendo que nos últimos dias parece que está em Hiroshima vendo a bomba cair, de tão forte e presente o perigo - mas a situação atual do país não é de guerra e não faz sentido algum tudo isso para ele.

Ela pergunta "Você quer que eu olhe mais a fundo?". Oleg a desafia: "Quero ver com meus olhos Darya."

NOTAS

* Um pouco sobre o passado sobrenatural de Oleg;
* Oleg quer participar da sessão;

# Episódio 3 - cena 6

Ao redor de muitas velas, Darya e Oleg se preparam. Darya se levanta e pede para vê-lo e então toca na cicatriz do velho. Ela diz "Você foi um dos rapazes dos testes." Oleg diz "Não estou interessado no passado". Darya senta-se e diz "Posso puxá-lo no éter. Posso sentir suas gnoses girando, ativas porém atuando em seu subconsciente. Você tem forte conexão transcendental." "Certo".

Darya pede para ele fechar seus olhos. Algumas velas diminuem, e um espectro etéreo cinza de Darya flutua na frente dela, porém jovem e cabelos longos. Com suas duas mãos, ela o puxa pelo quadril, e um jovem Oleg etéreo surge, um pouco mais avermelhado. "Sua aura indica um karma caótico." "Eu... não sinto peso!" "Estamos no limbo agora, entre realidades. Aqui nossas gnoses não são limitadas pelo ego ou cérebro danificado."

NOTAS

* Darya aumenta as capacidades extra-sensoriais de Oleg;

# Episódio 3 - cena 7

Os dois sobem até o telhado e vêem a zona rural e a grande cidade. "O futuro", pede Oleg. "O futuro é sempre nebuloso, por suas tantas possibilidades. Aumente sua aura e converta sua orientação karmika para o verde-oliva." Oleg, com alguma dificuldade e com a ajuda de Darya vai conseguindo - o sol cai, e a noite passa rápido. "Mais" diz Oleg sério. O sol e a lua vão trocando de lugar várias vezes.

Darya diz, "Isto é impossível! A neblina deveria estar fechada como nunca nesta projeção temporal tão distante." E então Oleg pára e diz "Olhe lá!" - uma enorme tempestade envolve a cidade, e no outro dia tudo está destruído.

NOTAS

* Darya auxilia uma visão sobre o futuro;
* Oleg vê o colapso da cidade;

# Episódio 3 - cena 8

Mais alguns dias se passam e uma espaçonave grande paira sobre a cidade. Darya diz "Pare!". Oleg volta a sua aura normal, avermelhada.Um robô do tamanho da casa de Darya está na frente deles, destrói a casa e então sombras saem do mesmo.

Darya diz "Negativos! Cuidado! Eles são extra-dimensionais..." Oleg "Como pode isso tudo estar acontecendo?" Darya "Termine a conexão!" Darya grita enquanto uma sombra a ataca e lhe enfia uma garra pelo peito, esfacelando seu espectro.

Oleg vê que as sombras agora o olham com olhos vermelhos - e ele faz um gesto com suas duas mãos (bate palma) e está de volta na sala, com as velas apagadas e somente a luz da lua.

Darya esta morta, de olhos arregalados e veias pretas no pescoço no escuro da lua.

"Dezenove dias" diz Oleg apressado saindo da casa pegando fogo.

NOTAS

* Oleg descobre um robô;
* Pela primeira vez é indicada a multi dimensionalidade dos robôs, matando Darya;
* Oleg sabe que têm 19 dias para fazer alguma coisa.

# Episódio 3 - cena 9

Um homem grande e em capuz preto chega na chuva em um muro. Ele mostra um equipamento avançado e abre um buraco rápido para derrubar o muro. Ele passa pelos carros e se vislumbra na janela de um deles que ele é um Cyborg.

Por meio de um radar e ele vê uma conexão *wifi* e vai até a porta de um japonês gordo, e o rende com uma arma.

NOTAS

* Setup do próximo capitulo;
* Cyborg é um desertor / fugitivo;

**Episódio 4**

# Episódio 4 - cena 1

Kayto (25) está entre outros militares (Câmera sai do crachá e vai até seu rosto e depois mostra os demais) em uma demonstração militar de traje de disfarce óptico.

O cientista demonstra os limites de uso da tecnologia, e como em uma fotografia ficam as falhas na distorção de perspectiva e que um olho treinado consegue achar.

NOTAS

* Novo personagem Kayto (um dos personagens centrais até a segunda temporada);

# Episódio 4 - cena 2

Em um exercício militar eles precisam lutar somente com suas mãos e defender e roubar as bandeiras. Kayto fica defendo sua base e então seus colegas saem para o ataque.

Kayto luta contra três, ganha de dois, mas o último o atinge deslealmente na nuca por tráz. "Volte para os computadores, naruto". O general se aproxima, olha para Kayto e diz "A guerra é desleal" e com um chute poderoso e inesperado manda o soldado nocauteado longe no chão, "E desonrada." completa o general.

NOTAS

* Kayto luta bem, mas lhe falta a vontade e a malícia de vencer;
* O general ensina quem é que manda;

# Episódio 4 - cena 3

Kayto chega em casa, toma banho (seus machucados ficam evidentes), e ele se senta na TV com um bolsa de gelo na nuca e toma dois comprimidos com um copo de água.

Ele vai fechando os olhos, e então a TV mostra as últimas fotos de Marte pelos rovers. Seu copo espatifa no chão e ele se levanta rápido com olhos esbugalhados.

Em seu computador, ele acha a foto em questão e detecta com os dedos uma área grande da foto com uma tênue distorção - e ele troca o contraste e mexe nos níveis de luz da foto: fica claro uma boa área escondida com uma silhueta de UFO.

NOTAS

* Kayto descobre algo fora do comum do olho das pessoas normais;
* Kayto também chega a conclusão de UFO em marte (o mesmo que Bill);

# Episódio 4 - cena 4

Kayto está arrumado, com uma roupa preta. Ele se olha no espelho com óculos escuros vermelhos. Kayto entra em um bairro decrépito, com velhos tomando ópio e então chega em uma festinha rave de hackers.

Kayto pede ajuda (terminal anônimo) a um amigo seu para investigar a *deep web*. O outro o chama de "Recrutinha barato" e volta às drogas. Kayto vai até um terminal e começa a trabalhar.

Tempo passa (vários cigarros a mais ao lado do teclado) e Kayto então acha um vídeo de um cyborg falando uma língua estranha. Kayto tira os óculos, verifica o arquivo ("original" diz um programa). Após alguma seqüência de comandos ele acha um IP e uma mapa.

NOTAS

* Kayto precisa voltar à sua vida antiga de hacker;
* Ele desconfia de algo no vídeo, mas não diz nada nesta cena;

# Episódio 4 - cena 5

Kayto bate à porta diversas vezes. Ele percebe a porta não está fechada e ele a empurra. Um gordo está sentado no sofá, apavorado e abraçando seus joelhos.

Kayto mostra o vídeo em seu celular e diz: "Não entendo o que quis fazer. Se quisesse notoriedade, colocava em uma rede social e não na *deep web*. E se quisesse ser anônimo, colocaria em um IP falso da Lithuania ou da escandinávia. E julgando por sua obesidade, não usou mascara." O rapaz treme. Kayto tira sua temperatura e pressão arterial. "Você está em choque." Kayto pega um cobertor ali perto e coloca no rapaz.

Kayto olha ao redor e vê sinais de luta. O rapaz então consegue dizer "A coisa.. levou ... m-meu c-celular.". Um segurança entra nervoso e Kayto mostra sua insígnia do exército e que está em horas de trabalho e que pode exercer voz de prisão caso não tenha uma boa ideia do que aconteceu. O segurança entrega sua arma (doze) e diz que acertou o invasor em cheio (mostra um sangue amarelo num canto de parede), mas que o sujeito foi embora pelo buraco no muro por onde entrou. Segurança diz que não chamou a polícia por que a arma não está registrada e que não pode ter problemas pois cuida de seu pai velho no outro apartamento.

Kayto pensa: *"Este vídeo foi para uma audiência muito específica na deep web. Alguém que soubesse como hackear um protocolo de rede e interesse em sair para investigar sem medo de emboscada. Algo me diz, pelo estado de choque, que não era uma mascara."*

Kayto olha o garoto em choque, o sangue amarelo na parede, o *upload* do vídeo no monitor (23 views) e a data de duas horas atrás. Ele deleta o vídeo, pede para o segurança esperar com o garoto e vai até o muro, onde vê que ele foi cortado perfeito em uma silhueta alta suficiente para passar uma pessoa alta.

Ele pega seu celular e vai até "Huyek Massari". Ás 05:23 AM começa a chover de novo. Kayto pensa: “*Isso é um sonho ou verdade?*”

# Episódio 4 - cena 6

General Huyek está colocando uma vela no altar de uma divindade japonesa.

Seu telefone de casa toca, e ele atende sem falar. Kayto hesita frustrado (jogo de paciência do general), tira o telefone do ouvido e depois recoloca. "Kayto?" diz Huyek. Kayto responde "Preciso que venha aqui na localização do meu celular." "Por que?" "É complicado." "Você infringiu a lei de novo?" "Não." A chuva cai forte. "Você quer me dizer alguma coisa?". Kayto olha para a foto do Cyborg e se desespera mexendo em seu cabelo nervosamente. O general diz "Alertar autoridades sem motivo é crime federal com seis meses de reclusão.". Kayto olha para o telefone com raiva e diz "Pai...".

Huyek retira e segura a espada da família refletindo seus olhos na lâmina. "Se eu for ai, e for outra besteira sua, quebrarei seu braço no mesmo lugar e arranjarei um advogado para enquadrar você em todos os artigos possíveis do regimento."

NOTAS

* Kayto tem problemas de confiança com seu pai;
* Kayto tem histórico criminal;
* General não gosta de ser incomodado por qualquer coisa;

# Episódio 4 - cena 7

General vêm pela chuva através do estacionamento. Kayto lhe entrega uma pasta com a foto de marte, a foto do UFO em destaque, uma foto do cyborg. "Só vi olhos desesperados assim no Tsunami." Ele toca na foto do cyborg. "O que acha?" "Prefiro que os fatos falem por si."e Kayto mostra o corte na parede de tijolos. "Corte portátil.". "Ainda quente, 3 horas depois." toca o general na parede.

Eles se olham, e Hueyk tira duas pistolas. "O celular roubado triangula logo adiante.".

Os dois adentram a mata. E quando Hueyk segura um ramo de árvore para Kayto passar ele diz "Como descobriu a foto de Marte? Só vi com o efeito de contraste.". "Uma surra abre os olhos da gente para muita coisa.". "Você voltou para casa, o outro quebrou duas costelas e perfurou um baço - ficará uma semana no hospital.". "Obrigado pai. Agora todos me odeiam." "Melhor um soldado alerta que mais um rato sujo e desleal aumentando a população na sarjeta deste país."

Um clarão de relâmpago então mostra um *pod* semi-enterrado ao chão. Os dois erguem-se as armas e vão mais perto.

O cyborg está morto no meio da estrutura, segurando o celular com uma mão branca caída no chão.

NOTAS

* Os fatos até ali convencem o general;
* Kayto e Huyek discutem suas visões sobre violência;
* Acham o corpo do cyborg;

# Episódio 4 - cena 8

Kayto "Pare de olhar o vídeo. Não vamos entender esta língua hoje." O general pede um tempo e se senta, Kayto explora o POD, e depois remexe no cyborg com luvas.

General "Ele tem traços asiáticos e fala um dialeto de 4 mil anos atrás, do sul do Japão. Ele se proclama como "*war enhanced*" para viver todo esse tempo." Kayto olha seus olhos mais de perto. General "O importante não é o que você está olhando e sim por que está vendo isso. Sem o por quê, nada tem sentido fora do Dharma." Kayto: "Entendo que você abraçou religião após.... Enfim."

General pede para ele olhar em seus olhos, e então fala das chances de seu doutorado ser sobre a guerra civil destas dinastias antigas e ele entender parcialmente dialetos perdidos no tempo; e pergunta quais eram as chances dele, Kayto, ter encontrado todas as pistas que o levaram a este artefato? Kayto argumenta que são circunstâncias e seqüência de fatos e Huek o corrige dizendo que o termo é *Sincronicidade*, que as folhas ao vento mostram os caminhos das forças invisíveis e invencíveis dos antepassados buscando o acerto pelos erros e ilusões de veículos temporários nos planos inferiores pelo Karma.

Kayto diz que agora não é a hora de filosofia e se retira dizendo que vai buscar o resto do exército, já que o general não é capaz de tomar uma decisão.

NOTAS

* Texto;

# Episódio 4 - cena 9

Huek o derruba na lama e o segura no chão. "Qualquer cenário com visitantes já foi pensado por estrategistas à exaustão. Qualquer guerra é impensável, seria como pedra lascada contra metralhadoras e óculos de visão noturna." Kayto pede para levantar. O general levanta e aponta para o POD "Este aqui? Desertor. Vive permanente em traje de guerra; não tem pulmões, coração, rins ou sistema digestivo. Estava sem armadura e o tiro obstruiu uma das entradas do pulmão e ele morreu de asfixia."

Kayto grita desesperado: "Precisamos chamar todo mundo!". O general diz "A guerra está perdida. Ele disse menos de três semanas." Kayto diz "Você, de todas as pessoas no mundo, desistindo sem ao menos tentar?".

O general toca o ombro dele de frente "Kayto-san - dinastias poderosas foram conquistadas à noite, na chuva, por poucos homens rasgando as gargantas certas sem serem percebidos logo após uma devastadora e humilhante vitória inimiga. Atingiremos pessoalmente e mortalmente com o máximo de força no elo mais fraco, mas agora, precisamos evoluir nossa arte de guerra." Kayto cede e depois de um tempo diz: "Sim, Sensei." General "Vá para casa, junte apenas o necessário e me encontre aqui. Estamos em guerra a partir deste momento. Traçaremos a estratégia assim que removermos o artefato de forma segura e secreta."

Kayto se aproxima e o abraça, devagar e sem jeito. "Velejaremos aos ventos dos deuses." diz o general e Kayto vai embora.

O general vai até o POD e levanta o cyborg (alto e pesado). Coloca uma faca em seu pescoço: "Traidores morrerão por último, devagar e miseravelmente.".

NOTAS

* General japonês pretende não avisar as autoridades;
* General entende que a vingança é a única maneira de vencer;
* General promete que os traidores serão massacrados;

# Episódio 4 - cena 10

(camera mostra do terceiro andar até a superfície, o mini-bunker de Bill).

É noite, e Bill e Ryan de cadeira de rodas olham o céu das estrelas. Um engenheiro diz "Onde quer colocar as baterias bill?" "Terceiro andar, Roger". O engenheiro entra por uma estufa de flores em uma escada. Bill depois se despede, e a van do engenheiro vai pela rua deserta (4 da manhã).

Bill mostra o calendário e vários X mostram que o tempo passou. "Estamos agora em especulação." Ryan diz " Podemos parar com a encenação e trazer as camas para baixo."

Bill se ajoelha ao lado do filho "Nunca passei por uma guerra filho. Espero que nossas provisões durem.". Ryan diz "*stay hungry, stay foolish*". Bill "Jobs era um comerciante babaca. Vou buscar as camas." Ryan toca seu braço "Traga as armas também." Bill concorda e empurra a cadeira de rodas para dentro de casa.

NOTAS

* O bunker de Richards e Bill está pronto;
* Roger (engenheiro) fará parte da historia (no momento da invasão);
* Eles não sabem a data correta, e por isso estão em especulação;
* As armas dão o tom sério do bunker;